Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ENSAIO CLÍNICO EM ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA: CASO SUGESTIVO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO E TRANSTORNO BIPOLAR

Relatoria: LUCYELLE GLEYCE FERREIRA PÁDUA

Autores: Jessica Natasha Brandão Silva Bezerra
Francisca Evelen Suelen Silva de Aguiar
Leilson da Silva Lima
Katiciane Rufino da Silva
Ingride da Conceição Silva
Adria Sthella Guedes Paladino
Jose luis da cunha pena

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O aumento significativo de transtornos mentais na população mundial implica a maior necessidade de sensibilização por parte dos profissionais em sua prestação de cuidados aos portadores. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2017), embora ocorra progressos na área de saúde mental, verifica-se escassez de profissionais treinados nessa área. Com isso, Ramos e Nunes (2017) alegam a importância do ensaio clínico em Saúde mental na formação de futuros enfermeiros, onde se tem a possibilidade de desenvolver competências na construção de conhecimentos, influenciando em sua prestação de cuidados. OBJETIVO. Avaliar o caso de uma paciente com evidências de transtornos psíquicos e relatar possíveis diagnósticos de enfermagem. METODOLOGIA: Configura-se como estudo clínico desenvolvido durante o estágio da disciplina de psiquiatria em enfermagem, por acadêmicos do 6º período da Universidade Federal do Amapá, no período de janeiro de 2018. RESULTADOS/DISCUSSÕES: M. S. N, 43 anos, sexo feminino, chegou advindo do serviço de emergência, onde a mesma foi levada por familiares devido as manifestações que apresentava há mais de duas semanas, a dizer, pensamento acelerado, compulsividade por limpeza, problemas com sono, agressividade, pensamento delirante, agitação psicomotora e impaciência com filha lactente. Após anamnese e exame do estado mental, veio a hipótese diagnóstica médica clínica de Transtorno Afetivo Bipolar (TAB) (CID F31), que segundo Sajatovic (2005) é uma condição caracterizada pela recorrência dos episódios maníacos, depressivos e mistos. Contudo, no acompanhamento da enfermagem foi verificada a presença de sintomas de depressão Pós-parto (DPP), como desesperança, mudança de humor e tristeza. A paciente relatou que fora acometida pela DPP na primeira gestação. Nesse ponto, Loreto (2007) mostra que mulheres que já apresentaram uma patologia psiquiátrica em outras gravidezes possuem chances maiores de adoecerem novamente. Nos cuidados de enfermagem foram evidenciados alguns diagnósticos como: padrão de sono prejudicado, risco de maternidade prejudicada e ansiedade. CONCLUSÃO: O estudo permitiu maior sensibilização aos acadêmicos quanto aos possíveis transtornos mentais na paciente, oportunizando o enfoque na capacidade de enfrentamento da mesma com os conflitos existentes, bem como, a promoção de conhecimento sobre os evidentes transtornos que lhe acometem.